

Trabalhos Científicos

Título: Complicações De Procedimentos Endoscópicos Realizados Em Pacientes Pediátricos

Autores: MARIA HELENA MIRANDA BARRETO (HCSA), SORAYA VIANA REZENDE (HCSA), CAROLINE MONTAGNER DIAS (HCSA), MAIRA ALEXANDRA DURAN PACHECO (HCSA), BRUNA DA ROSA E SILVA (HCSA), VANESSA ADRIANA SCHEEFFER (HCSA), CAROLINE SOARES DA SIVA (HCSA), LUIZA SALGADO NADER (HCSA), MELINA UTZ MELERE (HCSA), CRISTINA HELENA TARGA FERREIRA (HCSA)

Resumo: Objetivo Avaliar as complicações endoscópicas em pacientes pediátricos mais comuns em um centro de referência. Métodos Estudo pediátrico, prospectivo, para avaliar complicações endoscópicas imediatas e até 72 horas pós-procedimento, de maio a dezembro de 2019. Foi aplicado questionário e contato telefônico. As complicações foram divididas em anestésicas, maiores, quando necessitassem intervenção ou avaliação médica e menores, quando as queixas não resultassem em busca por atendimento médico. Resultados Foram realizados 317 exames endoscópicos em 297 pacientes, sendo 278 endoscopias diagnósticas (87,7%) e 39 terapêuticas (12,3%). Dos pacientes que foram submetidos à EDA diagnóstica, 149 eram meninos (50,2%), com média de idade de 8,8 anos ($\pm 4,7$), 86,9% de cor branca e 76,8% não apresentavam doenças crônicas. 233(73,5%) exames foram realizados por residente em gastroenterologia pediátrica, 99,1% anestésias por anestesista pediátrico. Com relação às complicações relacionadas à anestesia, a mais encontrada foi dessaturação (9 pacientes). Com relação às complicações endoscópicas, não houve nenhuma complicação maior. Todas as complicações foram menores. Das 278 endoscopias diagnósticas, 75 (27%) tiveram complicações. As complicações mais frequentes foram dor de garganta (16,5%), dor abdominal (5,4%), odinofagia (2,9%), náuseas (2,2%), rouquidão (1,1%), distensão abdominal (1,1%), vômitos (0,7%) e trauma emocional (0,4%). Dos exames terapêuticos, 17 complicaram (43,6%), sendo a complicação mais encontrada dor de garganta (20,5%). Conclusão A endoscopia digestiva alta (EDA) em pediatria é segura, sendo a taxa de eventos adversos baixa. Não ocorreram complicações maiores. As complicações relatadas foram todas menores, como é demonstrado na literatura. Avaliar as complicações da endoscopia na população pediátrica pode trazer benefícios para o manejo clínico e auxiliar a preveni-las.